

Informe Especial do Correio Braziliense traz análise do Mercado Segurador

A edição de hoje, dia 29, do Jornal Correio Braziliense traz encartado um Informe Especial sobre o Mercado de Seguros.

Dividido em quatro matérias, o Informe faz uma avaliação do setor, apontando que cresceu 3,8% em 2015, apesar da crise e do encolhimento do PIB em 3,8% no mesmo período. De acordo com o presidente da CNseg, Marcio Coriolano, ouvido na publicação, a projeção de crescimento do Mercado Segurador, de 8,3% em 2016, apesar da expectativa de contração de 3% da economia, evidencia uma blindagem estrutural do setor.

Outro elemento apontado no Informe como prova da consistência do mercado são os ativos das seguradoras, que já estão próximos à marca de R\$ 1 trilhão, sendo que essas empresas contam com cerca de R\$ 800 bilhões em ativos garantidores de seus compromissos.

Abordando o segmento da Previdência, o Informe cita a [pesquisa realizada recentemente pela FenaPrevi](#) apontando que 86% da população está desinformada a respeito do funcionamento do sistema previdenciários público. De acordo com o presidente da FenaPrevi, Edson Franco, o debate sobre o tema deve ser ampliado de forma didática e transparente, pois o entendimento sobre essa realidade tende a atrair um maior contingente de pessoas para a Previdência Complementar Aberta.

Sobre Saúde Suplementar, o Informe foca na PrevSaúde, um plano de saúde com componente de previdência, que ajudaria o beneficiário a arcar com os custos do plano na aposentadoria, período em que a renda diminui e os gastos com saúde aumentam. Já aprovado pela Câmara, o Projeto de Lei que cria o PrevSaúde aguarda ser votado no Senado e a expectativa é que esteja viabilizado a partir de 2017. De acordo com a presidente da FenaSaúde, Solange Beatriz Palheiro Mendes, o PrevSaúde, além de trazer mais segurança financeira para os beneficiários, também irá contribuir para o crescimento da economia, gerando emprego e renda.

Outro projeto que já circula pelo Congresso Nacional e que também é citado no Informe é o que aumenta de 5% para 30% a proteção oferecida pelo Seguro-Garantia aos licitantes, possibilitando, segundo o presidente da Comissão de Risco de Crédito e Garantia da FenSeg, Roque de Holanda Melo, que as seguradoras assumam, efetivamente, a responsabilidade pela retomada e conclusão da maioria dos projetos do Governo.

O Informe Especial sobre o Mercado Segurador lançado hoje é o primeiro de uma série de quatro patrocinados pela CNseg, que serão publicados todo mês, até dezembro.

Para conferir a publicação na íntegra, [clique aqui](#)

Fonte: [CNseg](#), em 29.09.2016.